

# S. JORGE 2022

*Sementes de Esperança*

## Imaginário



## Sementes de Esperança

Conta a lenda que um jovem chamado Martinho, nascido em terras da Branca,  
No seu caminho Deus encontrou, a bispo chegou,  
E em Coimbra e Córdova a Sua Palavra anunciou.

Dezenas de anos passaram, e Martinho de Soure à Branca voltou,  
Amor e fé pregou, e de S. Jorge e de um dragão em parábolas falou,  
Mas o povo não acreditou.

Estávamos em pleno Outono!  
O povo da Branca numa azáfama andava e as sementes à terra lançava,  
Mas as poucas que germinavam, depressa murchavam.  
A água escasseava e os campos outrora verdejantes, agora definhavam.

A seca alastrava de região em região  
E o povo entrou em aflição,  
Pois não poderiam viver sem o pão,  
Alimento que dá força ao corpo e ao espírito na comunhão.

Desesperados, decidiram consultar um sábio ancião  
Que lhes revelou que tal maldição seria obra de um enorme dragão  
Instalado há muito na região.

Foi então que lhes recordou a velha lenda que S. Martinho de Soure contou  
Quando às terras da Branca voltou,  
E que para os perigos de um dragão avisou  
Mas o povo não acreditou!  
Acrescentou ainda que para acabar com esta maldição,  
Teria de haver uma forte união e a divina intervenção.

Dada a revelação,  
O povo ao respeitado Padre Amaro pediu intervenção  
Que em jeito de solução, ao poder da oração apelou  
E a fazer uma procissão incentivou.

O dia tão esperado chegou:  
Na procissão, o Padre Amaro orações, cânticos e preces entoava  
E o povo pelos caminhos tortuosos, na sua fé o acompanhava.  
Todos caminhavam “descalços” e com enorme sacrifício,  
Na expectativa que Deus os ouvisse e que um milagre surgisse.

Eis que, quando a procissão já no fim ia, o milagre acontecia!  
Uma chuva suave do céu caía.  
Maravilhado, o povo gritou:  
BENDITO SEJA DEUS E SUA MÃE MARIA! MILAGRE! MILAGRE!

A partir desse dia, cada sementeira crescia graças à chuva que do céu caía,  
E a fé do povo se fortalecia!  
A maldição do dragão tinha sido vencida,  
E o povo da Branca S. Jorge protegia!

Desde então, o pão à mesa não mais faltou,  
Alimento sagrado se tornou,  
E quando ao chão caía, era limpo, beijado e só depois se comia.  
Era fruto do trabalho e sacrifício do dia-a-dia.

As gerações foram passando,  
A fé dos homens foi abalada  
E novas maldições foram surgindo.  
Os terrenos voltaram a ficar áridos,  
As alterações climáticas começaram-se a acentuar e a natureza a degradar.

Olha à tua volta, repara na beleza que nos envolve: as flores, a floresta, os passarinhos, as montanhas, o sol. Nós somos os semeadores desta “Casa Comum” que habitamos, à qual chamamos mundo. As nossas vidas são os campos férteis e o nosso coração é um saco cheio de sementes.  
O mundo precisa de florescer, precisa de boas sementes! Precisa de ti! Por isso, em nome de S. Jorge convocamos-te para uma enorme missão:  
Encontrar as sementes do bem e lançá-las à terra...  
E tu, aceitas ser semente?